

MÚSICA O primeiro sarau de setembro no Solar do Jambeiro, no Ingá, convida o Duo Trajetórias para apresentar peças de choro e canções brasileiras, com arranjos para clarinete e violão, além de peças originais da dupla para violão solo. Neste domingo (2), às 17h. Entrada franca.

Daniel Malafaia
daniel.malafaia@ofluminense.com.br

Dia 14 de setembro, a partir das 21h30, a Associação Atlética Banco do Brasil de Niterói (AABB) recebe o cantor e compositor paulista Guilherme Arantes, em uma apresentação de comemoração dos seus 40 anos de carreira.

“Para mim, é uma oportunidade de estar com o público da cidade, que é sempre muito bom. Sempre fiz shows quentes aí, o pessoal é bastante fã. É um show que vai privilegiar essas lembranças panorâmicas do público”, lembra o cantor.

Ao som de “Meu mundo e nada mais”, “Pense Bem”, “Planeta Água”, os fãs niteroienses poderão relembrar seus maiores sucessos, revivendo algumas das canções que fizeram história na música nacional.

“O show traz algumas músicas novas, mais para dar um gosto do que é o trabalho mais recente autoral - os discos ‘Condição Humana’ e ‘Flores e Cores’ -, mas o grosso do repertório mesmo serão as músicas consagradas da década de 70, 80, algumas dos anos 90 também. Basicamente tocarei as músicas mais conhecidas”, adianta o artista.

Do seu trabalho autoral mais recente, ele destaca uma música que fez para o novo disco da Gal Costa, que se chama “Puro Sangue (O libelo do perdão)”.

“É uma canção importante, que tem uma letra muito bonita, em torno dessa época que estamos vivendo. Época de reversão de costumes, de correntes muito conflitantes. É meio que um manifesto em prol da diversidade, das pessoas terem liberdade de escolher como querem ser”, reflete.

Guilherme tem como característica marcante em suas



Cantor e compositor promete uma apresentação que perpassa os 40 anos de carreira

Guilherme Arantes faz show na AABB Niterói no próximo dia 14

Tempo de comemorar com os fãs

letras a presença de manifestações que dizem respeito a questões referentes à ecologia, ao amor e à liberdade.

“Sou de várias eras. Consegui atravessar várias épocas e camadas. Consegui

fazer muita coisa que hoje seria impensável. Antigamente, tínhamos uma televisão muito mais privilegiada no campo da música. Hoje, a música é mais uma das atrações da televisão, não é mais

a atração. Quanto mais você vai para trás, é possível ver que a televisão estava vivendo uma herança do rádio, então os musicais eram as grandes atrações quando se montou a televisão no Brasil”, recor-

da Guilherme Arantes, que atribui o engajamento presente em seu trabalho a uma condição comum aos artistas de sua época. “Os músicos de nossa época foram muito privilegiados. Você conseguia

ter em um único programa artistas e bandas tão dispares como Legião Urbana e Dicló. Isso é uma coisa incrível, porque foi uma era de grande democracia nos meios. A gente conseguia fazer um grande crossover social”.

Apesar de enaltecer a glória conquistada por sua geração e a troca favorável que se estabelecia entre os artistas, ele elogia a liberdade com que alguns cantores e compositores jovens têm trabalhado.

“Acho que há artistas que investem na manifestação de uma coisa geracional. Hoje, aqui no Brasil, eu destacaria o pessoal do neofolk brasileiro, que seriam artistas como Ana Vilela, Anavitória, Tiago Iorc e outros que são extremamente acústicos, que apostam em uma juventude mais leve, mais livre, que contraria essa tendência do mercado de coisas muito específicas, como a tendência da balada”, avalia.

Para retratar a “boa safra” da MPB atual, ele usa como exemplo a música “Trem-bala”, da cantora Ana Vilela, que se tornou um hino da empatia e chamou atenção de personalidades como Gisele Bündchen e Padre Fábio de Melo.

“Ela é uma artista do Centro-Oeste do Brasil que nasceu em um meio sertanejo. E ela propõe com a música toda uma reflexão sobre a vida e sobre o que é válido na vida. Eu acho que é uma música importantíssima, que parece com um manifesto ‘neohippie’. É uma linha que parece muito com o movimento hippie da nossa época. Então, não podemos dizer que não exista um ativismo jovem em busca de uma linguagem que não seja embrutecida. Vejo isso com bons olhos”, conclui. ■

A AABB-Niterói fica na Rua Hélio da Silva Carneiro, 78, em São Francisco. Dia 14 de setembro, às 21h30. Preços: de R\$ 50 a R\$ 100 (inteira). Classificação: 18 anos. Telefone: 2611-3155.

‘O Tesouro da Bruxa’ na Scuola di Cultura

A Coof Cia. Teatral estreia o musical infantil “O Tesouro da Bruxa” (Den Skat Heks) da obra de Hans Christian Andersen, adaptado e dirigido por Carlos Fracho na Scuola di Cultura, em São Francisco.

Neste conto de Andersen, Petruska, aqui simplesmente Tuca, é uma menina a favor do meio ambiente e que tenta mobilizar o povoado em que vive. Ela, Coquinho e Chico são três crianças que vivem em uma pequena cidade no entorno de uma grande área florestal. Vivem a brincar. Só que Tuca começa a se preocupar com a mata, especialmente com o lixo que se acumula por ali. E pede ajuda aos amigos. Mas eles só querem saber de brincar. Inspirada pela natureza Tuca então traça um plano: inventa que existe um tesouro na floresta e que



Na trama, três amigos precisam se aventurar contra uma bruxa

este só pode ser achado se tudo for limpo, e que este tesouro está sendo guardado por uma bruxa. ■

A Scuola di Cultura fica na Av. Presidente Roosevelt, 1063, São Francisco. Até 30 de setembro, somente aos domingos, às 17h. Ingressos: R\$40 (inteira) e R\$20 (meia). Telefone: 3629-1063.

Humberto Gessinger faz show em São Francisco neste domingo

O compositor, cantor e multi-instrumentista gaúcho Humberto Gessinger, eterno líder do grupo Engenheiros do Havaii, traz a turnê de lançamento do seu novo DVD “Ao Vivo Pra Caramba” para Niterói. O show gratuito acontece neste domingo, na Praia de São Francisco, e integra a programação do Circuito Quatro Estações da Música, promovido pela Prefeitura de Niterói. A abertura será às 18h, com a banda niteroiense Rainha da Noite.

Neste novo trabalho, Gessinger faz um registro de sua última turnê “Desde Aquele Dia - A Revolta dos Dândis 30 anos”, gravado em agosto de 2017, em Porto Alegre, no qual apresenta composições de diversas fases de sua carreira, com destaque para as canções inéditas: “Pra

Caramba”, “Cadê?”, “Das Tripas Coração” e “Saudade Zero”.

No palco, Gessinger estará acompanhado por Rafa Bisognó (bateria e percussão) e Felipe Rotta (guitarra e violão).

Para o repertório, além das quatro músicas inéditas, o artista selecionou sucessos como: “A Revolta dos Dândis”; “Infinita Highway”; “Até o Fim”; “Quem Tem Pressa Não Se Interessa”; “Vozes”; “Terra de Gigantes”; “Desde Aquele Dia”; “Além dos Outdoors”; “Guardas da Fronteira”; “Refrão de Bolero”; “Piano Bar”; “Filmes de Guerra, Canções de Amor”; “A Revolta dos Dândis II”, etc. ■

O palco fica na Praia de São Francisco (altura do número 151), em Niterói, a partir das 18 horas. Acesso gratuito. A organização do evento pede que o público leve 1kg de alimento não perecível.



Gessinger une clássicos e novas composições em apresentação gratuita

ANTECIPE
SEU ANÚNCIO

No dia 7 de setembro, sexta-feira, nossas lojas e o telemarketing não funcionarão.

Para publicar seus anúncios nos dias 7, 8 e 9 de setembro, procure uma de nossas lojas ou ligue para o telemarketing até quinta-feira, 6/9.

Anuncie pelo telefone: (21) 2621-9955

Funcionamento: de segunda a sexta, das 8 às 19 horas (excepcionalmente, na quinta-feira, 06/09, das 8 às 18 horas)

Anuncie nas lojas:

Niterói - Centro: R. da Conceição, 188 - loja 118 - Niterói Shopping

São Gonçalo - Centro: R. Nilo Peçanha, 56 - loja 71 - Rodo Shopping

Funcionamento: de segunda a sexta, das 9 às 19 horas

(excepcionalmente, na quinta-feira, 06/09, das 9 às 18 horas)

Departamento Comercial: (21) 2125-3031/ 2125-3032

Funcionamento: de segunda a sexta, das 9 às 19 horas

(excepcionalmente, na quinta-feira, 06/09, das 9 às 18 horas)

OFLUMINENSE
Faz parte da sua vida